

# SUMÁRIO

ANA LUÍSA AMARAL – <i>Poema Inédito</i> «Nem diálogo, ou quase»	6
ISABEL MORUJÃO/ZULMIRA C. SANTOS – <i>Nota de Abertura</i>	11
<b>I – RELAÇÃO DA LITERATURA COM OS MEDIA E AS ARTES</b>	<b>15</b>
<b>Agostinho Araújo:</b> <i>Críticos e Crítica de Arte em torno da obra de D. Carlos de Bragança</i>	16
<b>Alexei Bueno:</b> <i>Ribeiro, rego, rosa e rocha. Afinidades eletivas</i>	35
<b>Ana Margarida Ramos:</b> <i>Marginalidades e periferias: reflexões a partir de 30 anos de letras dos Xutos &amp; Pontapés</i>	46
<b>Aniello Angelo Avella:</b> <i>Machado de Assis, a música, a ópera</i>	55
<b>António Guerreiro:</b> <i>A situação da crítica literária</i>	66
<b>Artur Anselmo:</b> <i>No tempo em que os jornais portugueses tinham suplementos ou páginas literárias</i>	69
<b>Cristina Marinho:</b> <i>Amphitryon de Molière, segundo Vassiliev. A vida além do túmulo da palavra</i>	75
<b>Fernando Cabral Martins:</b> <i>A Presença de Casais</i>	88
<b>Helena Lopes:</b> <i>Energia híbrida: a literatura cinemática de Rubem Fonseca</i>	93
<b>Maria de Fátima Outeirinho:</b> <i>Jornalismo e Literatura: espaços e processos de liminaridade</i>	102
<b>Paulo da Rosária:</b> <i>O conceito de fidelidade no argumento adaptado</i>	108
<b>Rui Zink:</b> <i>O papel da escrita</i>	112
<b>Sofia de Melo Araújo:</b> «... a esperança insinua-se» – <i>Fernanda Botelho e Pieter Brueghel, para lá da ekphrasis</i>	121
<b>II – LITERATURA BRASILEIRA</b>	<b>129</b>
<b>Abel Barros Baptista:</b> <i>Necessidade e pressupostos de uma revisão do Modernismo Brasileiro</i>	130
<b>M. Carmen Villarino Pardo:</b> <i>Exportação da literatura brasileira, hoje</i>	135
<b>Clara Rowland:</b> <i>No meio do redemunho: narração e resistência em «A Estória do Homem do Pinguelo» de João Guimarães Rosa</i>	144
<b>Ettore Finazzi-Agrò:</b> <i>Entre disposição e deposição: a escrita como exílio e como testemunho em Clarice Lispector</i>	156
<b>Margarida Maia Gouveia:</b> <i>Leituras da História: Gilberto Freyre sem Antero</i>	164
<b>Maria Aparecida Ribeiro:</b> <i>Amor de Perdição: de novela portuguesa a cordel brasileiro</i>	172
<b>III – LITERATURAS ORAIS E MARGINAIS</b>	<b>189</b>
<b>Eduardo Lourenço:</b> <i>Literatura e Margem</i>	190
<b>Gabriela Funk:</b> <i>O provérbio: um género marginal(izado)?!</i>	197
<b>J. J. Dias Marques:</b> <i>A lenda de «O Fantasma que Pede Boleia» («The Vanishing Hitchhiker») em dois folhetos de cordel brasileiros</i>	207
<b>João David Pinto Correia:</b> <i>Património Imaterial Português: notícia das NR/LOT-CTPP (recolhas de Literatura Oral Tradicional) de 2002 a 2007</i>	225
<b>Maria de Lurdes Morgado Sampaio:</b> <i>As margens no centro: lugares de desatenção na obra de José Cardoso Pires</i>	246
<b>Maria Luísa Malato:</b> <i>Júlio Verne, Da Terra à Lua: Uma parábola do Conhecimento muito útil para quase tudo</i>	259
<b>Pedro Eiras:</b> <i>Para que servem as histórias que metem medo?</i>	275

<b>Pere Ferré:</b> <i>Crítica textual e Romanceiro. Breves notas</i>	285
<b>Ria Lemaire:</b> <i>As verdades da verdade: o folheto entre oralidade e escrita</i>	292
<b>Rui Faria:</b> <i>O conto português para-popular em obras publicadas na Idade Média</i>	309
<b>IV – MODERNISMO E FERNANDO PESSOA</b>	<b>321</b>
<b>Jerónimo Pizarro:</b> <i>Em memória da Persona</i>	322
<b>José Blanco:</b> <i>Fernando Pessoa: nem tudo são rosas</i>	328
<b>V – ENSAÍSMO E CRÍTICA</b>	<b>339</b>
<b>Ana Nascimento Piedade:</b> <i>Contornos da «preocupação por Portugal» no ensaísmo de Eduardo Lourenço</i>	340
<b>Ana Sofia Laranjinha:</b> <i>Variações sobre o segredo em João Soares de Valadares</i>	350
<b>Celeste Natário:</b> <i>Diálogo entre Filosofia e Literatura: nas travessias do pensamento grego e português</i>	361
<b>Cristina Costa Vieira:</b> <i>As líricas amorosas gonzaguiana e garrettiana: influências e paralelismos</i>	369
<b>Helena Carvalho Buescu:</b> <i>Literatura e conhecimento dos «dias de hoje» (Aquilino e Arnaldo)</i>	388
<b>Isabel Morujão:</b> <i>Asas que naufragam: narrativa de viagens aéreas em Portugal na obra de Sarmento de Beires</i>	392
<b>Maria João Reynaud:</b> <i>Na rútila fulguração do ser: tópicos para uma leitura do poema «Os Pescadores» de Fernando Echevarría</i>	412
<b>Pedro Vilas Boas Tavares:</b> <i>Desconstruindo a História Pátria: aspectos do panfletarismo republicano de João Chagas.</i>	417
<b>Rosa Maria Goulart:</b> <i>Tudo o Que Não Escrevi: crítica, ensaio e escrita literária</i>	423
<b>Vítor Aguiar e Silva:</b> <i>Uma jóia da bibliografia camoniana</i>	431
<b>VI – POESIA CONTEMPORÂNEA</b>	<b>437</b>
<b>Fernando Pinto do Amaral:</b> <i>Das imagens do coração ao coração das imagens</i>	438
<b>Gastão Cruz:</b> <i>Dezanove Recantos e Área Branca – dois momentos de mudança na poesia portuguesa do século XX</i>	446
<b>Rui Lage:</b> <i>Perto da aldeia, longe da aldeia: sobrevivências e desistências do mundo rural em alguma poesia portuguesa contemporânea</i>	453
<b>Rosa Maria Martelo:</b> <i>Alguém, ninguém, algo escreve? (Breve nota sobre a cena da escrita em Herberto Helder)</i>	462
<b>VII – TRADUÇÃO POÉTICA</b>	<b>469</b>
<b>Fernando Guimarães:</b> <i>Que sentido se traduz em poesia?</i>	470
<b>Piero Ceccucci:</b> <i>Ritmo, ritmologia. Traduzir Pessoa em italiano</i>	474
<b>VIII – SOBRE A OBRA DE ARNALDO SARAIVA</b>	<b>485</b>
<b>Ana Paula Coutinho:</b> <i>O poema crónico de Arnaldo Saraiva</i>	486
<b>Carlos Nogueira:</b> <i>Arnaldo Saraiva e as literaturas marginais e marginalizadas</i>	493
<b>Celina Silva:</b> <i>Textualidade-Caleidoscópio; Sequências/Convergências numa Escrita-Leitura (Anotações elípticas sobre «fragmentos» de um corpus ensaístico de Arnaldo Saraiva)</i>	510
<b>Lucila Nogueira:</b> <i>A bela trajetória de Arnaldo Saraiva</i>	526
<b>Maria Bochicchio:</b> <i>Arnaldo Saraiva: «a caminho do que vem a caminho»</i>	529
<b>Maria Cristina Pacheco:</b> <i>Memórias de um percurso atlântico: da Literatura Brasileira às Literaturas Africanas</i>	544
<b>Petar Petrov:</b> <i>A crónica ensaística de Arnaldo Saraiva</i>	547
<b>Isabel Pereira Leite:</b> <i>Arnaldo Saraiva – Bibliografia (Incompleta)</i>	559
<b>Tabula Gratulatoria</b>	567